



M. E. C. - I. N. E. P.

PROCESSO TÉCNICO N.º 386/74.

Fls. 1

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS PROF. QUEIROZ FILHO
SÃO PAULO

INTERESSADO: FEUSP
CLASSIFICAÇÃO: PESQUISA
ASSUNTO: Atitudes em Relação a Testes
Resp.: Dr. Renato A.T. Di Dio

DATA 23-1-74



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Of. n.º 0025

Em 16 de janeiro de 1974.

Do Diretor-Geral do INEP

Ao Diretor do CRPE/Sudeste

Assunto : Remessa de cópias de Projetos de Pesquisa.

Senhor Diretor,

Atendendo solicitação de Vossa Senhoria, remeto, em anexo, cópias dos projetos de pesquisa "Teste Em pírigo da Fórmula de Correção" e "Atitudes em Relação a Tes tes".

Renovo a Vossa Senhoria protestos de es tima e apreço.

Ayrton de Carvalho Mattos
Ayrton de Carvalho Mattos
Diretor-Geral

*Ciente -
S.P. 23/1/1974
[Assinatura]*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO SUDESTE - SP.	
N.º PROTOCOLO	DATA
23/74	23/1/74
ARQUIVO GERAL:	
PARA:	N.º PROCESSO
	T-345/74
	V-386/74

PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO: ATITUDES EM RELAÇÃO A TESTES

RESUMO: A PESQUISA PRETENDE ESTABELECEER OS PONTOS A RESPEITO DOS QUAIS, POR ERRO DE INFORMAÇÃO OU IGNORÂNCIA, OS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR REVELAM UMA ATITUDE NEGATIVA OU DE PREVENÇÃO EM RELAÇÃO AOS TESTES. A PESQUISA PODERÁ SERVIR DE PONTO INICIAL DE UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO TENDENTE A ELIMINAR AS RESISTÊNCIAS CONTRA A ADOÇÃO DE INSTRUMENTOS QUE, SEM SEREM PERFEITOS, TÊM MUITO A OPERECER NO CAMPO EDUCATIVO. A POPULAÇÃO ALVO SERÁ REPRESENTADA PELAS FACULDADES DA CIDADE DE SÃO PAULO. SERÁ EXTRAIDA UMA AMOSTRA RANDOMICA DE 10% DO NÚMERO TOTAL DE FACULDADES. OS QUESTIONÁRIOS SERÃO ENVIADOS A TODOS OS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES SELECIONADAS.

PESQUISADOR: RENATO ALBERTO TEGDORO DI DIO, PROFESSOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

QUANTIA TOTAL REQUERIDA: CR\$15.800,00 (QUINZE MIL E OITOCENTOS CRUZEIROS).

DURAÇÃO DA PESQUISA: 4 (QUATRO) MESES

ATITUDES EM RELAÇÃO A TESTES

I. JUSTIFICATIVA

AS ORIGENS DE PREOCUPAÇÃO ACERCA DOS TESTES PADRONIZADOS DE INTELIGÊNCIA, EM PARTICULAR, E DOS TESTES OBJETIVOS EM GERAL TALVEZ POSSAM SER RESUMIDAS EM QUATRO FONTES PRINCIPAIS: 1) SOB O PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO, O USO DE TESTES COMPROMETE A AUTO-ESTIMA - GERA DORA DE FELICIDADE E PAZ INTERIOR - TODA VEZ QUE O INDIVÍDUO OBTÉM ESCORE MAIS BAIXO DO QUE SEU AMIGO, SEU IRMÃO, SEU PAI; 2) SOB O PONTO DE VISTA POLÍTICO-SOCIAL, A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES É VIOLADA QUANDO OS TESTES EVIDENCIAM DIFERENÇAS INDIVIDUAIS, ABRINDO CAMINHO PARA OS MAIS TALENTOSOS E DEIXANDO ATRÁS OS MENOS DOTADOS; 3) SOB O PONTO DE VISTA TÉCNICO E INSTRUMENTAL, SÃO POSTAS EM DISCUSSÃO A PRECISÃO E VALIDADE DOS TESTES, QUE PECARIAM POR FALTA DE ESTABILIDADE E DEIXARIAM DE ATINGIR O OBJETIVO A QUE SE PROPÕEM, INCENTIVANDO OS ESPÍRITOS CONFORMISTAS E PENALIZANDO AS MENTALIDADES CRIADORAS; SOB O PONTO DE VISTA SOCIOLÓGICOS, CRÍTICAS ERGUEM-SE CONTRA O MAU USO DOS TESTES, UMA VEZ QUE MUITOS NÃO TERIAM A MESMA POSSIBILIDADE DE ACESSO À AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MEDIDAS PELOS TESTES PADRONIZADOS (KOHL, 1967).

NO BRASIL, À MEDIDA QUE SE OPERA UMA EXPLOSAÇÃO DE OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS, AUMENTANDO A CLIENTELA DAS ESCOLAS DE TODOS OS TIPOS, O USO DE TESTES VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS FREQUENTE, DE MODO A FIRMAR A PRESUNÇÃO DE QUE, NA PROPORÇÃO EM QUE O PAÍS SE DESENVOLVER, OS TESTES GANHARÃO DIREITO DE CIDADANIA.

A RESPEITO, O AUTOR DESTA PROPOSTA, EM SUA TESE DE DOUTORAMENTO "A ESTRUTURA DA INTELIGÊNCIA" (P. 81), TEVE OPORTUNIDADE DE OBSERVAR: "OS MÉTODOS DE CLASSIFICAÇÃO INTUITIVOS E INDIVIDUAIS SÃO APLICADOS QUANDO AS CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÔMICO INCIPIENTE AINDA NÃO EXIGEM UMA AVALIAÇÃO EM MASSA. NO BRASIL, NÃO

TEM HAVIDO AMPLA APLICAÇÃO DE TESTES DE INTELIGÊNCIA E DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO PORQUE A EDUCAÇÃO TEM SIDO PRIVILÉGIO DE UMA MINORIA E PORQUE MUITOS DE NOSSOS PROFESSORES NÃO SERIAM CAPAZES DE APLICÁ-LOS E DE CORRIGI-LOS. À MEDIDA QUE AS MASSAS TIVEREM ACESSO ÀS ESCOLAS E QUE OS DOCENTES TIVEREM UMA FORMAÇÃO MAIS SATISFATÓRIA, OS PROCESSOS DE SELEÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO TERÃO QUE SER NECESSARIAMENTE DE CARATER OBJETIVO E ESTATÍSTICO. É ASSIM COMO AS PROVAS TRADICIONAIS E AS AVALIAÇÕES SUBJETIVAS CARACTERIZARAM A ETAPA DO BRASIL SUB-DESENVOLVIDO, OS TESTES TERÃO DIREITO DE CIDADANIA NO BRASIL DO PRESENTE E DO FUTURO. NÃO SE TRATA, POIS DE RELACIONAR OS TESTES À INDOLE DO POVO MAS A SEU GRAU DE DESENVOLVIMENTO. É COM ISSO NÃO SE QUER MINIMIZAR O VALOR DAS PROVAS TRADICIONAIS, DO ENSINO TUTORIAL OU DOS CRITÉRIOS SUBJETIVOS. O QUE URGE É RECONHECER QUE A EDUCAÇÃO E A PRODUÇÃO EM MASSA NÃO COMPORTAM OUTROS MEIOS DE AVALIAÇÃO QUE NÃO OS TESTES, OS QUAIS, NATURALMENTE, DEVERÃO EVOLUIR EM FUNÇÃO E POR IMPOSIÇÃO DO PRÓPRIO PROCESSO TECNOLÓGICO".

DIANTE DISSO, É IMPORTANTE SABER QUAIS AS CRENÇAS E ATITUDES DOS ALUNOS E DAS FAMÍLIAS EM RELAÇÃO AOS TESTES DE INTELIGÊNCIA EM PARTICULAR E AOS TESTES OBJETIVOS EM GERAL. DE URGÊNCIA MAIOR É A INDAGAÇÃO DAS ATITUDES DOS PROFESSORES, PELO PAPEL QUE DESEMPENHAM NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE DE SEUS ALUNOS. E, UMA VEZ ESBOÇADO O QUADRO DAS ATITUDES E CRENÇAS DA POPULAÇÃO DOCENTE DE NÍVEL SUPERIOR PODERÃO SER TOMADAS MEDIDAS PARA DISSIPAR DUVIDAS, ELIMINAR MAL ENTENDIDOS, SUPPRIMIR PRECONCEITOS E CORRIGIR OS INCONVENIENTES QUE, APONTADOS PELA MAIORIA, MERECEM REPARO.

2. OBJETIVO

O QUE A PRESENTE PESQUISA, DE CARATER FUNDAMENTALMENTE DESCRITIVO, PRETENDE ESTABELECEER OU DETECTAR SÃO OS PONTOS A RESPEITO DOS

QUAIS PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR, POR ERRO DE INFORMAÇÃO OU IGNORÂNCIA, REVELAM UMA ATITUDE NEGATIVA OU DE PREVENÇÃO EM RELAÇÃO AOS TESTES.

ESTABELECIDAS AS ÁREAS EM QUE HOVER MAIOR CONCENTRAÇÃO DE EQUÍVOCOS OU DE JUÍZOS INFUNDADOS, A PESQUISA PODERÁ SERVIR DE PONTO INICIAL DE UMA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO QUE, PRESUMIVELMENTE, PODERÁ ELIMINAR AS RESISTÊNCIAS CONTRA A ADOÇÃO DE INSTRUMENTOS QUE, SEM SEREM PERFEITOS, TÊM MUITO A OFERECER NO CAMPO EDUCATIVO.

3. AMOSTRAGEM

ADOTADA A RELAÇÃO DAS FACULDADES EXISTENTES EM SÃO PAULO, IMPRESSA PELA DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA EM SÃO PAULO, EM 1973, SERÁ EXTRAÍDA UMA AMOSTRA RANDÔMICA DE 10% (DEZ POR CENTO). NUMERADAS TODAS AS FACULDADES, COM O AUXÍLIO DE UMA TABELA DE NÚMEROS EQUIPROVÁVEIS, SERÃO IDENTIFICADAS 10% DO NÚMERO TOTAL DE FACULDADES. OS QUESTIONÁRIOS SERÃO ENVIADOS A TODOS OS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES SELECIONADAS.

4. INSTRUMENTO

PARA A COLETA DE DADOS SERÃO USADOS QUESTIONÁRIOS IGUAIS AO MODELO ANEXO.

5. COLETA DE DADOS

SERÁ ENVIADA UMA CARTA AO DIRETOR DA FACULDADE SOLICITANDO SUA COOPERAÇÃO. ESSA CARTA SERÁ ACOMPANHADA DE UM ANEXO QUE CONTEMRÁ UM BREVE RESUMO DO PROJETO. O DIRETOR RECEBERÁ TAMBEM UMA CARTA DE RESPOSTA CUJOS CLAROS DEVERÃO SER PREENCHIDOS COM AS SEGUINTE INFORMATÕES: NÚMERO DE PROFESSORES E DATA EM QUE OS QUESTIONÁRIOS PODERÃO SER APRESENTADOS PARA PREENCHIMENTO.

TRES SEMANAS APÓS A REMESSA, CASO NÃO TENHA HAVIDO MANIFESTAÇÃO DOS DESTINATÁRIOS, SERÁ ENVIADA NOVA CARTA INSISTINDO NO PEDI-

DO. DECORRIDAS DUAS SEMANAS SEM RESPOSTA, SERÁ TENTADO UM CONTATO DIRETO.

6. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O QUESTIONÁRIO SERÁ APLICADO A PARTIR DE 1º DE ABRIL ATÉ 31 DE MAIO DE 1974. PARA CADA CINCO INSTITUTOS OU FACULDADES SERÁ DESIGNADO UM APLICADOR DE QUESTIONÁRIO, O QUAL SE ENTENDERÁ, PREVIAMENTE, COM O DIRETOR DA ESCOLA E COM A PESSOA POR ELE DESIGNADA PARA QUE SEJAM MARCADOS DIA E HORA PARA A COLETA DE DADOS.

7. VARIAVEIS

A VARIÁVEL PROFESSOR SERÁ CLASSIFICADA DE ACORDO COM O SEXO, A IDADE, NACIONALIDADE, TEMPO DE MAGISTÉRIO, ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO, TÍTULO, ESTABELECIMENTO EMPREGADOR, NÚMERO DE ALUNOS A QUEM ENSINA.

IDADE: HAVERÁ TRÊS GRUPOS DE PROFESSORES: (1) MENOS DO QUE 30 ANOS; (2) DE 30 A 50 ANOS; (3) MAIS DO QUE 50 ANOS.

NACIONALIDADE: OS PROFESSORES SERÃO ARROLADOS EM QUATRO CATEGORIAS: (1) BRASILEIROS; (2) EUROPEUS; (3) NORTE-AMERICANOS; (4) OUTROS.

TEMPO DE MAGISTÉRIO: OS PROFESSORES SERÃO CLASSIFICADOS EM QUATRO GRUPOS: (1) ZERO A CINCO ANOS; (2) MAIS DO QUE 5 ATÉ 10 ANOS; (3) MAIS DO QUE 10 ATÉ 20 ANOS; (4) MAIS DO QUE 20 ANOS.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO: OS PROFESSORES SERÃO ENQUADRADOS EM SEIS GRUPOS: (1) CIÊNCIAS HUMANAS, QUE COMPREENDERÃO TODAS AS CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO, TAIS COMO PSICOLOGIA, SOCIOLOGIA, ECONOMIA, EDUCAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, ETC.; (2) CIÊNCIAS EXATAS, QUE ENGLOBALÃO TODOS OS ESTUDOS MATEMÁTICOS, ESTATÍSTICOS, FÍSICOS E QUÍMICOS; (3) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, QUE ABRANGERÃO BIOLOGIA, ZOOLOGIA, BOTÂNICA, MEDICINA E ESTUDOS DOS SERES VIVOS EM GERAL; (4) ARTES, QUE INCLUIRÃO MATERIAS REFERENTES ÀS ATIVIDADES DE CRIAÇÃO ESTÉTICA, COMO

PINTURA, MUSICA, LITERATURA, ARQUITETURA, ESCULTURA; 5) FILOSOFIA, QUE CONTERÁ LÓGICA, MORAL, METAFÍSICA, TEORIA DO CONHECIMENTO, ESTÉTICA, ETC.; 6) OUTRAS ÁREAS (AS QUE NÃO ENCONTRAREM GUARIDA NOS GÊNEROS ANTERIORES).

NACIONALIDADE: OS PROFESSORES SERÃO ARROLADOS EM QUATRO CATEGORIAS: A) BRASILEIROS; B) EUROPEUS; C) NORTE-AMERICANOS; D) OUTROS.

ESTABELECIMENTO EMPREGADOR: OS DOCENTES SERÃO SUBDIVIDIDOS EM PROFESSORES DE ESTABELECIMENTOS: A) PARTICULARES; B) MUNICIPAIS; C) ESTADUAIS; D) FEDERAIS.

TÍTULO: OS PROFESSORES SERÃO ENQUADRADOS EM 6 GRUPOS: A) BACHAREL; B) MESTRE; C) DOUTOR; 4) LIVRE DOCENTE; 5) TITULAR; 6) NÃO TITULADO.

NÚMERO DE ALUNOS A QUEM O PROFESSOR ENSINA: SERÃO FORMADOS 4 GRUPOS: 1) 0 A 30; B) 31 A 100; C) 101 A 200; D) MAIS DO QUE 200.

7. PROCESSAMENTO, TABELAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

UMA VEZ RECEBIDOS OS DADOS, PROCEDER-SE-Á A UMA CONFERÊNCIA PARA VERIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS NÃO DEVOLVIDOS OU EXTRAVIADOS. APURADOS OS QUESTIONÁRIOS NÃO DEVOLVIDOS, FAR-SE-Á NOVA TENTATIVA JUNTO AOS PROFESSORES PARA OBTER-SE A RESPOSTA.

FEITOS TODOS OS ESFORÇOS PARA CONSEGUIR-SE A TOTALIDADE DAS RESPOSTAS, EFETUAR-SE-Á UMA REVISÃO GERAL AFIM DE QUE SEJAM ELIMINADOS OS FORMULÁRIOS PREENCHIDOS DE FORMA INAPROVEITAVEL.

OS QUESTIONÁRIO SERÃO CODIFICADOS, DEPOIS DO QUE SERÃO PERFURADOS CARTÕES PARA SEREM PROCESSADOS POR COMPUTADOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

ORÇAMENTO

SUPLEMENTAÇÃO SALARIAL DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

L.500,00 MENSAIS X 4 MESES..... Cr\$ 6.000,00

ATITUDES EM RELAÇÃO A TESTES - CONTINUAÇÃO - FLS. 6

ASSESSOR PARA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	1.500,00
MATERIAL.....	1.500,00
DATILOGRAFIA.....	1.800,00
PROCESSAMENTO DE DADOS.....	<u>5.000,00</u>
	15.800,00

QUESTIONÁRIO

I. DADOS GERAIS

1. NOME DO ESTABELECIMENTO _____

2. ENDEREÇO _____
RUA Nº BAIRRO DISTRITO

3. NATUREZA DO ESTABELECIMENTO: PARTICULAR { }
MUNICIPAL { }
ESTADUAL { }
FEDERAL { }

4. NÚMERO ATUAL DE ALUNOS: 0 A 100 { }
101 A 500 { }
501 A 1000 { }
MAIS QUE 1000 { }

5. NOME DO PROFESSOR _____

6. NACIONALIDADE _____ SEXO: MASC. { } IDADE _____ ANOS
FEM. { }

7. TÍTULO: BACHAREL { }
MESTRE { }
DOUTOR { }
LIVRE DOCENTE { }
TITULAR { }
NÃO TITULADO { }

8. ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO: CIÊNCIAS HUMANAS { }
CIÊNCIAS EXATAS { }
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS { }
ARTES { }
FILOSOFIA { }
OUTRAS { }

9. HÁ QUANTOS ANOS ESTÁ NO MAGISTÉRIO SUPERIOR? 0 A 5 ANOS ()
+ QUE 5 A 10 ANOS ()
+ QUE 10 A 20 ANOS ()
+ QUE 20 ANOS ()

II. DADOS ESPECÍFICOS

FAÇA UMA CRUZ NO LUGAR APROPRIADO CONFORME ESTEJA DE ACORDO, EM
DESACORDO OU NÃO SAIBA RESPONDER À PERGUNTA.

A) TESTES OBJETIVOS DE ESCOLARIDADE

1. OS TESTES OBJETIVOS, APLICADOS NA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO, SÃO PREJUDICIAIS PORQUE INDUZEM À MEMORIZAÇÃO? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
2. OS TESTES OBJETIVOS, APLICADOS NA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO, INCENTIVAM O ALUNO A "CHUTAR" (RESPONDER POR MERO PALPITE)? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
3. OS TESTES OBJETIVOS SÃO ÚTEIS, DESDE QUE CONSTRUÍDOS DE ACORDO COM AS TÉCNICAS PSICOMÉTRICAS? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
4. OS TESTES OBJETIVOS SÃO INCOMPATÍVEIS COM A MENTALIDADE DOS BRASILEIROS? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
5. COMO OS TESTES OBJETIVOS NÃO MEDEM DIRETAMENTE A HABILIDADE VERBAL, DEIXAM DE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO UM DOS FATORES INTELLECTUAIS MAIS IMPORTANTES? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
6. DEVEM OS TESTES OBJETIVOS SER USADOS COMO INSTRUMENTO PREPONDERANTE NA AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
7. DEVE O TESTE OBJETIVO FORNECER O CRITÉRIO PRINCIPAL PARA ^APROVAR OU REPROVAR O ALUNO? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
8. O TESTE OBJETIVO, POR COBRIR UMA ÁREA MAIOR, DIMINUI A INFLUÊNCIA DO FATOR SORTE? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
9. O TESTE OBJETIVO DEVE SERVIR DE BASE PARA A ESCOLHA DE DIRETORES DE GRANDES ORGANIZAÇÕES? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

ATITUDES EM RELAÇÃO A TESTES - CONTINUAÇÃO - FLA. 9

10. O TESTE OBJETIVO DEVE SER ADOTADO NO INGRESSO AO FUNCIONARI-
NALISMO?

SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

11. O TESTE OBJETIVO DEVE SER O PRINCIPAL CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO NOS EXAMES VESTIBULARES?

SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

12. O TESTE OBJETIVO DEVE SER O PRINCIPAL CRITÉRIO NA SELEÇÃO DE CANDIDATOS A EMPREGO NA INDÚSTRIA E NO COMÉRCIO?

SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

13. O TESTE OBJETIVO É O MELHOR INSTRUMENTO PARA SONDAGEM DE APTIDÕES?

SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

14. SEM TESTE OBJETIVO É IMPOSSÍVEL FAZER ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL?

SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

15. UMA DAS CONDIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO É A ADOÇÃO, EM LARGA ESCALA, DE TESTES OBJETIVOS.

SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

B) TESTES DE INTELIGÊNCIA

1. O TESTE DE INTELIGÊNCIA FORNECE UMA MEDIDA DO Q.I.

PRECISA () MUITO PRECISA () IMPRECISA ()

2. O TESTE DE INTELIGÊNCIA DEVE SERVIR DE BASE PARA A SELEÇÃO DE CANDIDATOS AO ENSINO SUPERIOR?

SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

ATITUDES EM RELAÇÃO A TESTES - CONTINUAÇÃO - FLS. 10

3. O TESTE DE INTELIGÊNCIA DEVE SERVIR DE BASE PARA ENCAMINHAR CRIANÇAS PARA CLASSES ESPECIAIS? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
4. O TESTE DE INTELIGÊNCIA DEVE SERVIR DE CRITÉRIO NA SELEÇÃO DAS CRIANÇAS QUE, DENTRO DE UMA FAMÍLIA, DEVAM RECEBER MAIOR EDUCAÇÃO? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
5. O TESTE DE INTELIGÊNCIA DEVE SERVIR DE BASE PARA DECIDIR COM QUEM UMA PESSOA DEVE CASAR-SE? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
6. O TESTE DE INTELIGÊNCIA DEVE SERVIR DE BASE PARA QUE SÓ OS QUE TENHAM INTELIGÊNCIA SUPERIOR À MÉDIA POSSAM SER ELEITORES? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()
7. O TESTE DE INTELIGÊNCIA DEVE SERVIR DE BASE NA SELEÇÃO DOS LÍDERES DO GOVERNO? SIM ()
NÃO ()
NÃO SEI ()

SD/OF. Nº 914/74
809

São Paulo, 30 de janeiro de 1974

Senhor Diretor:

Tenho a satisfação de submeter-lhe os dois projetos de pesquisas anexas, de responsabilidade do Prof. Dr. Renato Alberto Tondero Di Dio, docente de Medidas Educacionais desta Faculdade, que, com obediência das formalidades legais, pleiteia apoio financeiro do Programa de Incentivo a Pesquisas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de estima e consideração.

Isaac Nicácio Salus,
Vice-Diretor

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO SUDESTE - SP.	
Nº PROTOCOLO	DATA
95/74	30/1/74
ARQUIVO GERAL:	
PARA:	Nº PROCESSO
INEP	F-386/74

À Exma. Sr.
Prof. Dr. Chicralla Haidar
DB, Diretor do C.R.P.E. do Sudeste

Encaminhado ao INEP
pelo of. nº 96/74 de
30/01/74.

iff.

Nº 96/74

MEC - INEP

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO SUDESTE - SÃO PAULO

DO: Diretor do CRPE do Sudeste - São Paulo

AO: MD. Diretor Geral de INEP

Prof. Myrton de Carvalho Mattos - Brasília

Senhor Diretor Geral

Tenho a honra de submeter à alta apreciação de V. Exª dois projetos de pesquisa, que me foram apresentados pelo Exmo. Sr. - Vice-Diretor, em exercício, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, elaborados pelo Sr. Prof. Dr. Renato Alberto Teodoro Di Dio, docente daquela Faculdade e Coordenador de Estudos e Pesquisas Educacionais deste Centro.


Considerando a relevância do tema e os créditos profissionais do Responsável pelos projetos, solicito a V. Exª, com data - venia, se digne estudar a possibilidade da realização das pesquisas:

1 - Atitudes em Relação a Testes

2 - Teste Empírico da Formula de Correção,

dentro das condições financeiras apresentadas, tendo em vista o vínculo funcional do ilustre Prof. Dr. Renato Alberto Teodoro Di Dio, ocupando o Cargo em Comissão Símbolo C-3, neste Centro.

Aguardando pronunciamento de V. Exª a respeito do assunto, apresento-lhe os protestos de minha estima e distinta consideração.


Chircella Haidar
Diretor

ZPK/sf.